

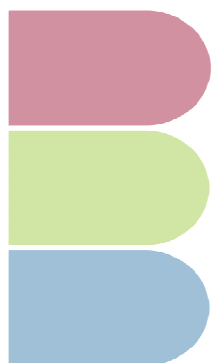


A Importância da Avaliação Psicológica de Condutores





Porquê



ESEC - 9/4/2013




Alberto Maurício - Laboratório de Psicologia IMT, I.P.

2

Competências indispensáveis para conduzir

- A obtenção de título de condução pressupõe a presença de um conjunto de competências que permitam ao candidato realizar a aprendizagem da condução, obter sucesso nesse processo e tornar-se um condutor seguro.

- Visuais
- Auditivas
- Intelectuais (raciocínio dedutivo para compreensão das situações)
- Cognitivas (atenção, concentração, memória)
- Físicas (reacção e coordenação)
- Personalidade
- Sociais

- 
- São determinantes porque, para ser competente e seguro, um condutor necessita adquirir e colocar em prática, capacidades que lhe permitam **avaliar** corretamente as situações de trânsito, **identificar e discriminar** os estímulos relevantes, **decidir** a ação a desenvolver, e **agir**, com a maior rapidez e precisão possíveis para manter o controlo sobre o veículo e a sua trajetória.
 - Capacidades mediadas por características de personalidade que podem influenciar todos os processos anteriores.

Requisitos de avaliação e níveis de competências

- As diferenças significativas de complexidade dos diferentes contextos de condução e das funções profissionais ligadas à condução automóvel, justificaram a adopção de **requisitos de avaliação** e **níveis de competências** diferenciados segundo o grupo de condutores e categorias do título de condução associadas.
 - **Avaliação física e mental** (médica)
 - Diferentes níveis de exigência nos parâmetros físicos e mentais avaliados
 - Obrigatoriedade, ou não, de **avaliação psicológica**
 - Diferentes níveis de exigência de resultados nos parâmetros psicológicos, avaliados

Avaliações necessárias segundo a categoria e grupo

Obtenção/Revalidação - RHLC		
	Título (Licença/Carta)	Requisitos de avaliação
G1	Cat.: AM, A1, A2; A; B1, B; BE Ciclomotores Tratores agrícolas	Avaliação física e mental obrigatória Avaliação psicológica facultativa
	Cat.: C1; C1E; C; CE; D1; D1E; D; DE B e BE para conduzir: Ambulâncias Veículos de bombeiros Transporte de doentes Transporte escolar Táxis	Avaliação física e mental obrigatória Avaliação psicológica obrigatória



O que justificou a implementação da avaliação psicológica de condutores

- A complexidade da tarefa de condução;
- A conflitualidade provocada pela utilização massiva do automóvel;
- A diversidade de vias;
- A diversidade de operadores/condutores;
- Aumento do número de funções profissionais ligadas ao automóvel;
- Aumento dos acidentes e das infrações relacionadas com comportamentos inadequados do condutor;
- Baixa eficácia das medidas punitivas como forma de evitar a prática de comportamentos inadequados;
- Diminuição das capacidades dos condutores na segunda etapa de vida;
- Aumento de solicitações para usar o automóvel por parte de cidadãos portadores de défices;
- A necessidade de prevenção de acidentes rodoviários.



Como



ESEC - 9/4/2013



Alberto Maurício – Laboratório de Psicologia, IMT, I.P.

8

Avaliação psicológica de condutores

A Psicologia aplicada ao trânsito rodoviário tem a função de analisar as variáveis psicológicas que poderão influenciar a forma como o condutor se comporta e em que medida isso poderá levá-lo a envolver-se em acidentes ou a colocar-se em situações de risco (Rothengatter, 1997).

- Para a avaliação psicológica de condutores, a Psicologia do Tráfego dispõe de metodologias tecnologicamente avançadas e testes validados para a análise das variáveis envolvidas (intelectuais, perceptivas, cognitivas, motoras, personalísticas, atitudinais, e comportamentais).
- Comparativamente aos parâmetros de normalidade, verifica-se, face aos critérios estabelecidos, se os resultados indicam a presença do nível de aptidões mínimas indispensáveis para um adequado desempenho do condutor.

Áreas e factores em análise na avaliação psicológica de condutores (obrigatórios)

Avaliação psicotécnica/Avaliação psicológica

● Área perceptivo-cognitiva

- Inteligência
- Atenção e concentração
- Estimação do movimento

● Área psicomotora

- Coordenação bimanual
- Reacções de escolha
- Reacções múltiplas e discriminativas

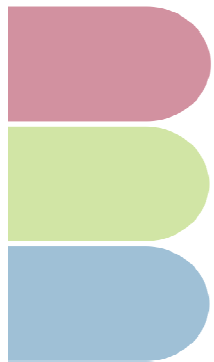
● Área psicossocial

● Factores de Personalidade:

- Maturidade Psicológica e responsabilidade.
- Estabilidade emocional
- Despiste psicopatológico
- Atitudes e comportamentos de risco face à segurança no tráfego.
- Competências sociais

Áreas e factores em análise na avaliação psicológica de condutores (dúvidas)

- Área perceptivo-cognitiva
 - Memória
 - Integração perceptiva
- Área psicomotora
 - Resistência vigilante à monotonia
 - Segurança gestual
 - Destreza manual
 - Capacidade multitarefa



Critérios da avaliação psicológica

Critérios de aptidão na avaliação psicológica - RHLC		
G1	Candidatos e condutores	<p>Áreas perceptivo-cognitiva e psicomotora: Resultado > P16, na maioria dos fatores e variáveis. Área psicossocial: Ausência de contraindicação ou incompatibilidade em qualquer dos fatores</p>
	Candidatos	<p>Áreas perceptivo-cognitiva e psicomotora: Resultado > P16, em todos os fatores e variáveis. Resultado > P25, na maior parte dos fatores e variáveis Área psicossocial: Ausência de contraindicação ou incompatibilidade em qualquer dos fatores</p>
G2	Condutores	<p>Áreas perceptivo-cognitiva e psicomotora: Resultado > P20, na maior parte dos fatores e variáveis Área psicossocial: Ausência de contraindicação ou incompatibilidade em qualquer dos fatores</p>



Para quê



ESEC - 9/4/2013

Alberto Maurício – Laboratório de Psicologia, IMT, I.P.



13

Evidência da utilidade prática da avaliação psicológica de condutores

- Diagnostica impedimentos para a condução (afirmativa negativa)
- Diagnostica níveis diferenciados de aptidões para conduzir em determinadas condições e não noutras (selectiva)
- Diagnostica aptidões sem reservas (afirmativa positiva)

Exemplos de evidência da utilidade prática da avaliação psicológica de condutores no diagnóstico de aptidões

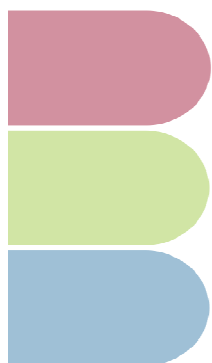
- Défices apresentados por candidatos
 - Debilidade mental,
 - Doença mental,
 - Coordenação motora,
 - Ausência/deformação de membros
- Défices adquiridos, por condutores
 - Físicos
 - Cognitivos

Exemplos de evidência da utilidade prática da avaliação psicológica de condutores no diagnóstico de aptidões

- Comportamentos inadequados
 - Excesso de contraordenações
 - Crimes rodoviários
- Estatística de resultados de 19 condutores avaliados por comportamentos inadequados
 - Inaptidão: 31%
 - Aptidão com restrições: 52,6%
 - Maior parte, 42,1%, restrição 138 – exame psicológico

Exemplos de evidência da utilidade prática da avaliação psicológica de condutores no diagnóstico de aptidões

- Estatística de resultados de 408 condutores acima de 65 anos, nos últimos 5 anos
 - Inaptidão: 43,1%
 - Aptidão com restrições e/ou adaptações: 43,6%



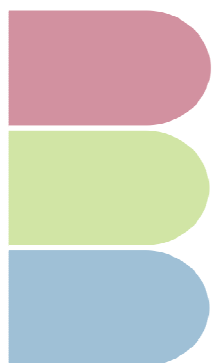
ESEC - 9/4/2013

Alberto Maurício – Laboratório de Psicologia, IMT, I.P.



Muito obrigado pela atenção

amauricio@imt-ip.pt



ESEC - 9/4/2013



Alberto Maurício – Laboratório de Psicologia, IMT, I.P.

18